



PROGRAMA CAPES PRINT-UERJ

TEMA 6 - Políticas Públicas e Teoria Social

Nucleando a temática das políticas públicas na sua obrigatória relação com a teoria social, está o Programa de Pós-graduação Políticas Públicas e Formação Humana, nível 6 a dois períodos de avaliação (trienal 2010-2012 e quadrienal 2013-2016).

Aos projetos do PPFH, se juntam projetos do PPG de Ciências Sociais, do PPG de Geografia, DO ppg Psicologia Social e do PPG de Sociologia.

Com isso, são fortalecidas as inter-relações entre esses PPGs para abordar, de forma interdisciplinar, questões relativas a temáticas atuais, tais como a violência de gênero, a inovação e às desigualdades urbanas, sejam elas relativas à educação, à moradia ou à ocupação do espaço público.

Tais temáticas exigem obrigatório diálogo internacional. Não para uma suposta aplicação local de soluções engendradas em outros contextos para problemas semelhantes.

Mas para o entendimento de que, se são múltiplas as soluções para o enfrentamento dessas questões, a constituição local de uma solução passa pelo conhecimento do muito que se faz em outros contextos sociais.

PROJETOS VINCULADOS

Análise de Campanhas Públicas para Prevenir a Violência de Gênero no Brasil 2000-2017

Novas legislações relativas à violência de gênero foram introduzidas em muitos países, como a nova Lei do Feminicídio, que define o homicídio de mulheres motivado por seu gênero. Vários programas de prevenção e campanhas de consciência pública foram lançados. O objetivo foi converter a violência de gênero de uma questão privada para uma questão pública, de modo que toda a sociedade e grandes órgãos assumam sua responsabilidade em preveni-la. Apesar de tal movimentação, os níveis de violência de gênero permanecem crescentes em todo o mundo e pouco é conhecido sobre como e em que medida as campanhas auxiliaram a modificar atitudes e comportamentos na direção desejada. Este projeto comparativo busca aprofundar o nosso conhecimento das características de tais campanhas de prevenção da violência de gênero em vários países, de forma a refletir acerca de possíveis melhorias nas mesmas.

O PPCIS tem uma tradição de estudos aplicados e de políticas públicas em várias áreas, particularmente em violência e gênero que se situam em duas linhas de pesquisa do Programa: A) Violência, Cidadania e Políticas Públicas; B) Família, Gênero e Gerações. A similaridade cultural entre os programas de prevenção da violência de gênero na Espanha, em Portugal, na Colômbia e no Brasil levaram a uma cooperação entre estudos de gênero e violência no nosso Programa.

Este estudo se destina a analisar campanhas de prevenção da violência de gênero lançadas por organizações públicas e privadas no Brasil entre 2000 e 2017. Uma análise de conteúdo das campanhas será realizada para avaliar os resultados alcançados e otimizar o impacto de futuras campanhas. Uma análise denotativa e conotativa será feita para verificar diferentes hipóteses sobre os propósitos comunicativos dos anunciantes, o tipo de prevenção (primário, secundário ou terciário) que as campanhas propõem, o público a quem são dirigidas e o significado das mensagens.

A análise contará com a data da campanha e as três estruturas em que a amostra será dividida: A) Organizações Públicas (Federação, estados e municípios); B) Partidos Políticos e Sindicatos e C) organizações de mulheres e outras ONGs.

Os resultados compararão as campanhas em Espanha, Portugal e Colômbia, incluindo: PROGRAMA DE MAESTRÍA EN PSICOLOGÍA SOCIAL – UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID; PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM PSICOLOGIA - UNIVERSIDADE DE COIMBRA E DE LISBOA; DOCTORADO EN CIENCIAS SOCIALES, NIÑEZ Y JUVENTUD. - UNIVERSIDAD DE MANIZALES Y CINDE.

Articulações em ciências humanas e sociais: desafios contemporâneos dos direitos humanos na América Latina e Europa

Na última década vivemos em várias esferas o ressurgimento de posições ultraconservadoras com ideologias excludentes e reacionárias tanto na América Latina quanto na Europa, com inferências nacionalistas, racistas, sexistas e de finalidade autoritária do Estado, semelhantes ao nazi-fascismo do passado.

Nesse cenário, os direitos humanos antes considerado uma expressão secundária, atribuída apenas a uma construção ideológica de esquerda, passaram a ser uma inflexão para os movimentos sociais e a crítica da sociedade. O reconhecimento do machismo, da xenofobia, da homofobia, da perseguição a minorias étnicas tem exigido formas de defesa em todos os segmentos da sociedade.

A Psicologia Social, é um campo de conhecimento que, articulado às outras ciências sociais, pode contribuir para a reflexão e enfrentamento desse fenômeno. Este projeto reúne diversas situações sociais que, por estarem em ameaça nos convocam à um olhar cuidadoso para atualizar e reconfigurar nossas práticas. Os riscos aos princípios democráticos e aos direitos humanos pelo qual estão passando tanto os países da América Latina quanto da Europa envolvidos nessa proposta, geram consequências devastadoras e, por vezes, indelévels.

O aumento de processos migratórios, o sofrimento psíquico advindo desse expatriamento, o crescente encarceramento em massa, a violência nas escolas com prejuízos ao aprendizado, as pressões sobre os formatos variados de família, a violência às minorias raciais, de gênero e sexualidade configuram uma ameaça não só aos direitos humanos, mas à nossa sobrevivência enquanto sociedade.

Estes são aspectos a considerar nesta pesquisa que tem como eixo principal os direitos humanos.

Nossa proposta é atuar nos diversos segmentos aqui descritos, criando novas possibilidades de enfrentamento e construção de conhecimento acerca de uma temática essencial para as ciências humanas e sociais.

Cidade, Moradia e Infraestrutura Urbana: Etnografias do Cotidiano no Rio De Janeiro e na Cidade do México

projeto visa dar continuidade a pesquisas realizadas no âmbito do Grupo CASA: estudos sociais sobre moradia e cidade, sediado no IESP/UERJ desde 2015. O presente projeto visa examinar as relações entre a produção da cidade, a reprodução cotidiana de desigualdades e os conflitos em torno da provisão de infraestrutura urbana nas regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e da cidade do México.

Este projeto tem como objetivo principal a consolidação e o aprofundamento de uma agenda de pesquisas etnográficas em torno da produção da moradia e da provisão de infraestrutura no Rio de Janeiro e na cidade do México.

A intenção é construir uma perspectiva analítica que explore as múltiplas dimensões da moradia a partir de diversas escalas de análise – desde a construção e produção do espaço da casa, de estruturas de domesticidade e sensações de pertencimento até às políticas públicas de habitação e a provisão de infraestrutura urbana – tendo como foco empírico de pesquisas as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e da cidade do México.

Para tanto, mobilizam-se pesquisadores com ampla experiência em pesquisas urbanas em ambas as cidades (do Colegio de México, da UNAM, do Center for Latin American Studies da University of Chicago, EUA, e do Center for the Study of Race and Ethnicity da Columbia University, EUA) e com um histórico de colaboração de mais de uma década para a realização de pesquisas conjuntas que deverão resultar em um livro ou na organização de um dossiê em revista especializada a ser publicado em inglês e/ou espanhol.

Estudo das Desigualdades Urbanas e suas Transformações no Tempo, com Foco nas Classes Médias e Comparando Rio de Janeiro, São Paulo e Paris

Para compreender dinâmicas de transformação das classes médias e de seu lugar na metrópole, é necessário situá-las na análise das mudanças estruturais e sociais, e das desigualdades e sua tradução espacial.

Nossa abordagem vem contribuindo de maneira original para o debate, ao definir as classes médias não por sua renda e consumo, como é o caso mais comum no Brasil, mas por seu lugar na divisão do trabalho, partindo da hipótese de que o crescimento das classes médias, que é real, resulta das transformações da economia e da diversificação dos tipos de emprego e das qualificações requeridas. Uma dimensão de análise é o estudo da estrutura social e da segregação nas três metrópoles a partir das ocupações da população ativa. A análise da segregação socioeconômica será a etapa seguinte, medindo a evolução da segregação de seus diferentes componentes de classe.

Serão analisadas as diferentes configurações urbanas nas quais residem esses diferentes componentes das classes médias, e seus fatores explicativos nos diferentes contextos, como as estratégias residenciais e as escolhas em termos de educação para os filhos. As duas equipes do PPG-SOC do IESP-UERJ e do OSC (França), reconhecidos centros de excelência no que toca às questões de estratificação, de desigualdades e de mobilidade social, estão engajadas em projetos de cooperação científica desde 2005.

Uma primeira etapa foi executada como programa de cooperação CNPq-CNRS sobre “Desigualdades, segregação e políticas urbanas. Convergências e divergências das grandes cidades na mundialização: Paris, Rio de Janeiro e São Paulo”, que se desenrolou entre 2006 e 2009. Em 2014 foi aprovado um projeto CAPES-COFECUB, ainda vigente.

Esta cooperação visa a aprofundar as abordagens comuns já iniciadas sobre o estudo comparado das estruturas sociais e da segregação espacial, escolar e de classe nas três metrópoles, e precisar seus efeitos pela análise mais específica das classes médias e de suas práticas nesses contextos.

O projeto dará atenção igualmente às interações com dimensões de ordem etno-racial e demográfica (no caso de Paris, particularmente as migrações internacionais).

No âmbito das desigualdades, tratará de forma mais aprofundada aquelas relativas à educação, já que contribuem para a reprodução, redução ou acentuação das desigualdades na passagem de uma geração a outra.

Acrescentaremos, aos temas já em curso, estudos aprofundados sobre a sociabilidade e a ação política das classes médias nas três metrópoles.

Formação Humana e Cidadania

de dar nome a uma das linhas de pesquisa do PPFH, o tema incorpora, de modo transversal, os diferentes objetos de estudo, inserções e práticas dos professores proponentes deste projeto.

Assim, nossas pesquisas sobre educação, trabalho, música, memória, território, cultura e relações raciais, convergem para o fortalecimento de tais perspectivas, por meio da análise das políticas públicas instituídas e suas implicações nos processos de subjetivação e de socialização humana e na ampliação da esfera dos direitos sociais.

Este projeto pretende criar e reforçar redes de pesquisa internacionais envolvendo 6 PPGs localizados nos EUA, Moçambique, França, Rússia e Inglaterra, envolvendo as seguintes instituições: Afro-Latin American Research Institute Hutchins Center for African and African American Research Harvard University Grupo Analyse Pluridisciplinaire des Situations de Travail (APST) - Institut d'Ergologie/ Université de Provence Aix-Marseille Escola de Música - Universidade Eduardo Mondlane Laboratoire EMA (Ecole, Mutations, Apprentissages) – Université de Cergy-Pontoise Latin American Studies Program – University of California /Riverside Centre de Recherche sur Le Travail et Le Développement (CRTD) – Conservatoire National des Arts et Métiers (CNAM) School of Histories, Languages and Cultures / University of Liverpool Sciences de L'Education – Université de Paris VIII Latin American Studies Program – University of California /Riverside Centre National de la Recherche Scientifique - École des Hautes Études en Sciences Sociales Latin-American Institute - Russian Academy of Science Centre National de la Recherche Scientifique - École des Hautes Études en Sciences Sociales.

Composto por professores, doutorandos e técnicos dos programas vinculados ao projeto, congrega indivíduos com diversas formações (história, música, educação, psicologia, antropologia e geografia), interessados em investigar o mundo de uma forma integral, situada e não linear a partir dos estudos sobre educação, trabalho, memória, território, cultura, música e relações raciais.

Inovação e Redes Técnicas na Produção de Políticas Públicas em Ambiente Urbano

O projeto se vincula ao Grupo Internacional Geocrítica, que reúne 229 pesquisadores ibero-americanos e desenvolve intercâmbios regulares, desde 1996, sobre os vínculos entre inovação técnica, serviços públicos e expansão urbana em diferentes contextos históricos e geográficos.

Considera que as políticas públicas urbanas se definem em estreita vinculação com as mudanças técnico-científicas que, impulsionando alterações na produção econômica e na dinâmica social, suscitam a produção de novas bases materiais e jurídicas para a vida urbana, influenciando no desenho das políticas e nas bases objetivas para sua realização, como infraestruturas, equipamentos e serviços de variados tipos.

O projeto aproveita a experiência da equipe de pesquisadores da Universidade de Barcelona (Doctorat Geografia, Planificació Territorial i Gestió Ambiental), Espanha, para expandir atividades de cooperação internacional que possibilitem avançar na realização de estudos comparados sobre as formas contemporâneas de definição das bases técnicas relacionadas às políticas públicas urbanas.

Em um cenário que aponta cada vez mais para a “urbanização da sociedade” (Harvey, 2010), o conhecimento sobre políticas públicas não pode secundarizar o estudo sobre as condições de sua emergência e consolidação em diferentes contextos. Nesse sentido, o PPFH desenvolve, especialmente na linha de pesquisa “Estado e Políticas Públicas”, estudos, pesquisas, formação de pesquisadores e intercâmbios vinculados à investigação e análise de diferentes experiências e condições de realização de políticas públicas no ambiente urbano, como as relacionadas às bases estruturais da produção econômica (como redes técnicas de energia e transportes) e à garantia da vida coletiva (como educação, saúde, assistência social e formação para o trabalho).

Os desafios de realização de políticas públicas no atual contexto, marcado pela acelerada modernização urbana em franca contradição com a intensificação de problemas sociais e a disputa do papel do Estado, são de interesse central para o Programa.

O projeto se destina ao desenvolvimento de estudos comparados sobre as condições de emergência e realização de políticas públicas em ambiente urbano, no contexto ibero-americano, com ênfase na constituição de redes técnicas de energia, de transportes e de equipamentos coletivos relacionados a políticas sociais.